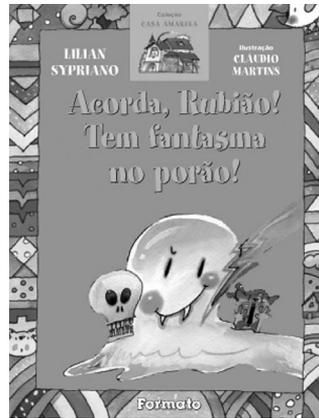


PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR

Guia do professor

Este projeto apresenta sugestões de atividades com base na obra *Acorda, Rubião! Tem fantasma no porão!*, visando à interação das experiências dos alunos com o texto escrito, por meio da compreensão da linguagem oral e escrita.

As atividades propostas distribuem-se em três segmentos. No primeiro, os alunos observarão a capa do livro e serão incentivados a ler integralmente o texto. No segundo, serão levados a refletir sobre alguns aspectos da obra literária – **personagens, linguagem e elementos constitutivos do projeto gráfico, como capa, ilustrações e outros recursos visuais.** No terceiro, serão orientados a criar uma história que apresente elementos do **conto maravilhoso**, colocando em destaque a luta do herói contra um ser sobrenatural.



20 x 26 cm
32 páginas

Acorda, Rubião! Tem fantasma no porão!



Coleção Casa Amarela
Lilian Sypriano

ANTES DA LEITURA DO LIVRO

1 Inicie pedindo informações sobre o que está escrito na capa do livro: título, nome do autor e do ilustrador, nome da coleção e nome da editora. Em seguida, pergunte:

- Que tipo de história o título parece contar? Será que havia mesmo um fantasma escondido na Casa Amarela?
- Por que a autora teria criado o título usando rimas? Ficou legal? Lendo a 4ª capa: quais são os outros títulos da coleção? (Oriente a turma para a leitura da sinopse como um recurso de antecipação do enredo.)
- O que você sente quando ouve a palavra “fantasma”: medo, indiferença, ou vontade de rir? Você conhece alguém – criança ou adulto – que tenha a fama de ser muito medroso? Como essa pessoa é tratada? O medo sempre limita as pessoas? Ou pode protegê-las de perigos? (Discuta a ideia com os alunos, pedindo exemplos do dia a dia.)

2 Proponha uma brincadeira de adivinhação, partindo do medo que se pode ter de um fantasma. Se a turma não for muito grande, é possível fazer essa atividade, em que cada aluno faz uma mímica sobre o medo que tem. Após a mímica, um aluno tentará adivinhar o medo do colega. Se não adivinhar, outro colega será convidado a descobrir. Explique que a mímica é a arte ou o ato de se expressar por meio de gestos, sem usar palavras.

APÓS A LEITURA DO LIVRO

3 Pergunte aos alunos qual é a opinião deles sobre a história, sobre a forma como foi contada, e se acertaram quanto ao tipo de história que o título parecia anunciar. Dê voz aos alunos para que essas impressões sejam consideradas legítimas pelo grupo, não deixando prevalecer uma única leitura ou interpretação.

4 Peça que façam uma lista com o nome das personagens, escrevendo à direita algumas qualidades ou defeitos que consideraram mais marcantes em cada uma delas.

5 Converse sobre o humor presente no texto e peça que escolham o episódio mais engraçado.

6 Em relação à compreensão do texto e aos sentidos da história lida, pergunte:

- A linguagem é pomposa, bem cuidada, tem palavras difíceis? Ou se parece com a linguagem que usamos no dia a dia?
- O que você achou da frase “Se de dia Liloca tinha medo, de noite tinha terror.” (p. 8)? Qual a diferença entre **medo** e **terror**? Provocar medo em pessoa muito medrosa pode ter consequências ruins? Quais, por exemplo?
- Medo é apenas fruto da fantasia? Ou tem sempre um pé na realidade?
- Nossa língua possui muitas expressões curiosas. No exemplo “Enquanto caminhava, **dava tratos à bola.**” (p. 13), o que significa a expressão destacada?

7 Promova uma rodada de “causos” de fantasmas. Para a atividade não se estender muito, cada grupo pode, previamente, pesquisar uma história interessante e escolher um representante para contá-la à turma.

8 Depois de ter lido e discutido algumas questões do livro, volte com os alunos às ilustrações, explorando-as em suas várias dimensões. Pergunte:

- A ilustração da capa aparece em alguma página do livro? Se a resposta for afirmativa, qual?
- Como o ilustrador conseguiu dar ideia de movimento às cenas ou às personagens retratadas?
- Qual é a página que, na opinião de vocês, apresenta mais ação? Falem sobre ela, explorando cores, detalhes, luminosidade...
- Como são os traços do ilustrador: expressivos, delicados, carregados, engraçados, fáceis ou difíceis de serem copiados?

PRODUÇÃO DE UMA HISTÓRIA USANDO ELEMENTOS DO CONTO MARAVILHOSO

9 Comece conversando com os alunos sobre o conto maravilhoso, que possui a mesma estrutura dos contos de fadas. De acordo com o estudioso russo W. Propp, há cinco elementos que não variam nesses contos: **aspiração ou desígnio** (o herói tem um objetivo a alcançar); **viagem** (o herói sai de sua casa ou cidade para alcançar o que precisa); **obstáculos** (ele encontra um obstáculo, um grande impedimento ou perigo); **mediação auxiliar** (o herói é ajudado por alguém) e **conquista do objetivo** (ele consegue o que queria).

Escreva no quadro-negro esses elementos, colocando-os em termos mais acessíveis aos alunos, e proponha que criem uma história que tenha seres sobrenaturais, seguindo as orientações passo a passo e dando asas à imaginação. Recomende que cuidem para que a história seja bem articulada, com começo, meio e fim. Quanto mais mistério e suspense, melhor...

É importante dizer que, de início, deve-se escolher o lugar em que se passa a história, definir quais serão as personagens, que objetivo levará o herói a sair de sua casa, que perigo(s) ele encontrará, em que ponto vai aparecer o ser sobrenatural e como tudo terminará. Pensar antes ajuda muito e evita que se perca o fio da meada...

Quando os textos estiverem prontos (podem ser feitos em duplas ou em grupos), peça aos alunos para trocá-los entre si e se divertirem com as estratégias usadas pelos colegas para chegar ao desfecho. Lembre à turma que a escolha do título da história também é muito importante. Não é desejável escolher um título que “conte” a história toda...

Os contos poderão tomar a forma de um livro sanfonado. Serão expostos, apreciados, e depois podem ser doados à biblioteca da escola.

Professor: Nelly Novaes Coelho, no livro *Literatura infantil: teoria, análise, didática* (São Paulo, Moderna, 2000, p. 109), esclarece que o **conto maravilhoso** busca a realização da personagem pela fortuna material, pelo dinheiro, e que o **conto de fadas** busca a realização interior pelo amor. Se o aluno quiser escrever um conto com o final “casaram-se e foram felizes para sempre”, não tem importância. É a construção do texto criativo, coerente e coeso que está em jogo.